

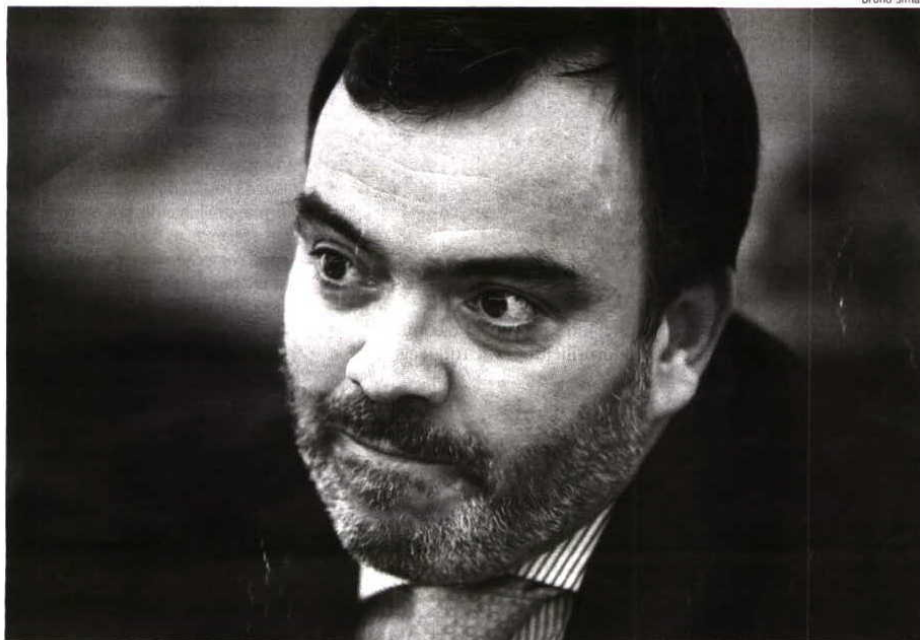


CHAMBERS EUROPE AWARDS

PLMJ vence "óscar" de melhor sociedade do ano em Portugal

Vieira de Almeida e Morais Leitão também se destacam nos prémios do Chambers

Bruno Simão



PLMJ em destaque | Firma de Manuel Santos Vítor recebe os maiores elogios nas áreas de societário e de propriedade intelectual.

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

A PLMJ acaba de vencer o prémio de "melhor sociedade do ano" em Portugal, atribuído pelo directório britânico Chambers, no âmbito dos "Chambers Europe Awards for Excellence 2014", à semelhança do que já tinha acontecido em 2009 e 2012.

Na edição de 2014 dos "Chambers Europe Awards", o directório descreve a PLMJ como uma firma "fantástica", com um vasto leque de clientes nacionais e internacionais, de onde destacam a Associação Nacional de Farmácias, o IKEA e o Barclays. "Forte numa variedade de áreas", a PLMJ recebe especiais elogios pelo seu trabalho nas áreas de societário e propriedade intelectual, escreve o directório, que menciona ainda a assessoria recente à GB Minerals na concessão de direitos mineiros na Guiné-Bissau.

Para o sócio Manuel Santos Vítor, o prémio é um reconhecimento "público e independente do trabalho desenvolvido e da capacidade de prestar aconselhamento de elevada qualidade em diferentes jurisdições, sectores de actividade e áreas de prática" e também um "incentivo" para a firma.

Em 2013, a PLMJ esteve presente nas principais operações que ocor-

Estavam na corrida para este prémio a CMS, a Cuatrecasas Gonçalves Pereira, a Morais Leitão, a Uría e a Vieira de Almeida.

reram em Portugal, no acompanhamento a grandes processos de reestruturação e insolvência, arbitragens, no mercado de "private equity" e na assessoria a novos projectos imobiliários, operações de aquisições e privatizações. Estavam na corrida para este prémio a CMS, a Cuatrecasas Gonçalves Pereira, a Morais Leitão, a Uría e a Vieira de Almeida.

A par dos "Chambers Europe Awards" foram também, entretanto, reveladas as distinções anuais do directório desta publicação a nível europeu. Na edição deste foram anali-

sadas 18 áreas de prática, com base em critérios como a competência, conduta profissional e compromisso com os clientes. Em destaque no primeiro nível de recomendações surge a Morais Leitão (no topo em 12 das áreas), a Vieira de Almeida (em 10) e a PLMJ (em 9), mas se alargamos a análise aos dois primeiros níveis de pontuação, aí a PLMJ já passa à frente com 17 referências, à frente da MLGTS e da VdA, ambas com 14.

As áreas de prática com maior número de recomendações em Portugal são a de societário (29) e as de resolução de litígios e fiscal, ambas com 24 referências. Ao todo, o directório fez cerca de 270 recomendações em território nacional.

13 "estrelas" portuguesas

O Chambers destaca também personalidades individuais. Na edição deste ano, há 13 advogados "estrelas". Feitas as contas, é a Morais Leitão e a Vieira de Almeida que se destacam, com três advogados "estrelas" cada uma. A Uría surge logo de seguida com dois.

É na área de resolução de litígios que Portugal apresenta um maior número de estrelas: quatro. Já em 10 das 18 áreas de prática em análise não há qualquer advogado a merecer a distinção de "estrela".

PERGUNTAS A

MANUEL SANTOS VÍTOR

MANAGING PARTNER DA PLMJ

"Queremos continuar a crescer nos mercados internacionais"

Que significado atribui à obtenção de um prémio com as características do Chambers Europe?

Estamos honrados e orgulhosos por ter recebido esta distinção. É um justo reconhecimento público e independente do trabalho desenvolvido e da nossa capacidade de prestar aconselhamento de elevada qualidade em diferentes jurisdições, sectores de actividade e áreas de prática. É também um incentivo para mantermos a nossa ambição e continuarmos o nosso trabalho.

O que diferenciou a vossa actividade face às sociedades concorrentes?

Creio que todas as sociedades nomeadas fizeram um excelente trabalho num contexto muito difícil e qualquer delas poderia ter ganho com mérito. No nosso caso, estivemos presentes nas principais operações que ocorreram em Portugal, nos grandes processos de reestruturação e de insolvência, arbitragens, no mercado de "private equity" e na assessoria a novos e relevantes projectos imobiliários. A PLMJ criou um grupo dedicado aos processos de Golden Visa, assessorámos a fusão da ZON-Optimus, todas as privatizações realizadas em 2013 e a maior operação de Oil & Gas em Moçambique. De salientar, ainda, o reforço da nossa actividade noutras jurisdições, particularmente em Angola, Moçambique, China e Macau onde crescemos muito e isso foi destacado pela Chambers. Continuamos a lidar com empresas de grande dimensão mas também muitas PME, clientes privados e "start ups". Crescemos em várias áreas, ao mesmo tempo que reforçámos a equipa e demos seguimento à aposta na formação.

A vossa estratégia de internacionalização foi também uma das razões do prémio. O que a torna distintiva?

Fomos o primeiro escritório de larga dimensão em Portugal a ter uma presença permanente em várias jurisdições. Os nossos clientes estavam ou queriam ir para lá e fazia todo o sentido para eles continuarem a trabalhar connosco e para nós acompanharmos os clientes. Começámos por criar uma rede internacional de escritórios de referência nas jurisdições de língua portuguesa (Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau) e alargámos a países ou ju-

Queremos continuar a crescer nos mercados internacionais e manter a posição de liderança no mercado nacional.

MANUEL SANTOS VÍTOR

Managing partner da PLMJ

risdições que têm relevância para os países de expressão portuguesa como a África do Sul, Macau, China e mais recentemente na Suíça. Actualmente quase 40% do nosso trabalho resulta da internacionalização ou exportação de serviços jurídicos, tem a ver com clientes internacionais em Portugal e fora e o acompanhamento dos nossos clientes. Cerca de 10% resulta da presença internacional permanente.

Que apostas tem a sociedade na carreira para manter o nível de exigência associado a esta distinção?

Esta distinção é acima de tudo um incentivo para mantermos a nossa ambição e continuarmos o nosso trabalho que queremos que seja de constante atenção às necessidades dos nossos clientes, de excelência, rigor e inovação. Queremos continuar a crescer nos mercados internacionais e manter a posição de liderança no mercado nacional, sempre reforçando o nosso posicionamento como sociedade independente, de primeira linha, de "full service" e continuar a apostar no desenvolvimento de ferramentas orientadas para a fidelização e atracção de novos clientes. JM/MC



PLMJ arrebatou "óscar" de melhor sociedade do ano em Portugal **Lex 28**